

Parte Preliminar - Resumo

O presente relatório corresponde à descrição e análise do quarto ano de implementação do processo de Bolonha no curso nocturno de 1º ciclo em Contabilidade e Finanças da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal. Por questões estratégicas da Instituição, no corrente ano foram criadas novas abordagens no sentido de uniformizar metodologias de trabalho. Foi criado um glossário e definidos novos critérios de elaboração das queries subjacentes à pesquisa da informação constante no SI do IPS. Assim e como consequências desta optimização do processo alguns dos valores constantes nas tabelas da actual versão do relatório de Bolonha evidenciam algumas discrepâncias no que se refere à informação exposta no Relatório de Bolonha do ano transacto No período analisado neste relatório, foram levadas a cabo algumas acções de melhoria com vista à consolidação dos princípios de Bolonha, tais como: - Promover e dinamizar iniciativas de combate ao insucesso escolar; - Incentivar a mobilidade de alunos e docentes no espaço europeu ao abrigo do Programa ERASMUS; - Incentivar a realização de eventos e outras iniciativas que contribuam para o desenvolvimento de competências; - Promover uma maior articulação entre os Responsáveis das Unidades Curriculares com vista à articulação conjunta de instrumentos e momentos de avaliação; - Promover reuniões com os responsáveis das Unidades Curriculares com vista a uma melhor articulação dos conteúdos leccionados.

Parte A - CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Perfil de competências a desenvolver nos alunos do curso fundamenta-se na orientação emanada pelo MCTES e está de acordo com o espírito do DL 74/2006 de 24 de Março. Os diplomados com o Curso de Contabilidade e Finanças deverão possuir competências específicas em Contabilidade e Finanças e o conhecimento dos princípios e funções empresariais, apresentando-se de seguida, de forma sintética, as competências desejáveis a adquirir nas unidades curriculares de base, de especialidade, de suporte e transversais. Competências de Base: - Capacidade de Compreensão do Funcionamento das Organizações; - Capacidade de Compreensão dos Fenómenos Económicos; - Avaliação dos impactos do acervo legislativo na organização; - Análise Financeira; - Compreender a função Marketing no contexto organizacional; - Compreender os Sistemas de relações Sociais; - Aplicação de metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas; - Domínio de Tecnologias de Informação; - Conhecimento dos subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações; - Compreender a especificidade da Legislação relativa à actividade comercial; - Compreender a especificidade do exercício das profissões de Contabilista e Auditor. Competências da especialidade: - Competências específicas da Contabilidade Financeira empresarial e do sector público; - Competências específicas da Contabilidade Analítica; - Competências específicas da Auditoria; - Competências específicas da Fiscalidade; - Competências específicas das Finanças. Competências de suporte: - Capacidade de elaboração, análise e avaliação de projectos; - Capacidade de planear e controlar; - Capacidade de Inovar e definir estratégias; - Compreender a especificidade da Legislação do trabalho; - Compreender a importância das bases de dados no contexto das Organizações. Competências de transferência: - Capacidade para desenvolver uma atitude empreendedora; - Capacidade para aplicar conhecimentos adquiridos em contexto real.

Parte B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

Parte B1 - ESTRUTURA DO CURSO

A licenciatura em Contabilidade e Finanças ministrada pela Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra-se nos princípios da Declaração de Bolonha e tem por base a legislação produzida referente à concepção e instrução dos processos de adequação. Respeita os princípios consagrados no novo quadro legal para a formação superior de 1º ciclo e integra novas opções pedagógicas adequadas às exigências actuais de qualificação e de mobilidade exigidos para idênticas ofertas educativas ao nível do sistema de ensino superior europeu. A articulação das diversas unidades curriculares tem como quadro de referência as competências identificadas para os futuros profissionais nesta área profissional, e considera os requisitos percebidos no estudo de comparabilidade efectuado a outras instituições de ensino superior ao nível internacional (sobretudo europeu), visando posicionar os alunos do curso de Contabilidade e Finanças e, consequentemente, futuros profissionais a um nível semelhante de exigência e de competências relativamente a qualquer outro estudante e futuro profissional do espaço europeu. A estrutura do curso tem em especial consideração a necessidade de o seu conteúdo se adequar à preparação dos alunos para a actividade profissional. Destaca-se a possibilidade de candidatura à profissão de Técnico Oficial de Contas, que fica assegurada através do cumprimento dos conteúdos e cargas lectivas exigidas pela OTOC. Porém, os referidos conteúdos são relevantes para o exercício de um vasto conjunto de profissões. Pretende-se que esta Licenciatura seja prioritariamente orientada para permitir uma saída dos diplomados para a vida activa possibilitando o exercício profissional em qualquer organização, nomeadamente: Técnicos Oficiais de Contas, Revisores Oficiais de Contas, Analistas Financeiros, Gestores de Patrimónios, Gestores de Carteiras de Activos Financeiros, Gestores de Conta, Gestores de Organizações, Técnicos de Fiscalidade, Consultores Financeiros, Consultores Fiscais e Gestores de Informação Interna. Neste sentido, realçamos uma componente de 48,3% de unidades curriculares da especialidade e a existência da unidade de Simulação Empresarial, em que são articulados os diferentes conhecimentos e criado um ambiente de trabalho do tipo empresarial. Os pressupostos gerais de orientação considerados para a estrutura de 1º ciclo deste curso foram os seguintes: • Duração de 8 semestres curriculares de trabalho • Carga de trabalho total: 180 créditos • Tempos lectivos de 1 hora • Carga semanal de contacto: de 19 a 22 horas. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois actores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e alunos. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e práticas pedagógicas a adoptar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os alunos desenvolvem e aplicam o conjunto de actividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares. Assegura-se a existência de 2 Unidades curriculares de Opção: uma de base e uma de suporte.

B1.b)Tabela - Distribuição de horas de trabalho

UC	Tipo de Aula						Horas Contacto	Semestre	ECTS	Horas Totais
	T	P	TP	L	OT	E				
LCFN1352 - Análise Financeira	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LCFPL1395 - Análise Financeira I	30	30	-	-	-	-	60	S	4	108
LCFPL1401 - Análise Financeira II	30	30	-	-	-	-	60	S	4,5	121,5
LCFPL1406 - Auditoria	30	30	-	-	-	-	60	S	5	135
LCFN1371 - Auditoria	30	30	-	-	-	-	60	1S	5	135
LCFPL1405 - Avaliação de Investimentos	30	30	-	-	-	-	60	S	5,5	148,5
LCFPL1384 - Cálculo Financeiro	30	30	-	-	-	-	60	S	4,5	121,5
LCFN1358 - Cálculo Financeiro	30	30	-	-	-	-	60	2S	5	135
LCFPL1389 - Contabilidade Analítica I	15	45	-	-	-	-	60	S	4,5	121,5
LCFN1361 - Contabilidade Analítica I	15	45	-	-	-	-	60	1S	4,5	121,5
LCFPL1396 - Contabilidade Analítica II	30	45	-	-	-	-	75	S	5	135
LCFN1364 - Contabilidade Analítica II	30	45	-	-	-	-	75	1S	5,5	148,5
LCFPL1399 - Contabilidade Analítica III	15	45	-	-	-	-	60	S	5	135
LCFPL1388 - Contabilidade das Sociedades	30	30	-	-	-	-	60	S	5,5	148,5
LCFN1360 - Contabilidade das Sociedades	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LCFPL1378 - Contabilidade Financeira I	30	45	-	-	-	-	75	S	6	162
LCFN1356 - Contabilidade Financeira I	30	45	-	-	-	-	75	1S	6	162
LCFPL1383 - Contabilidade Financeira II	30	30	-	-	-	-	60	S	6,5	175,5
LCFN1357 - Contabilidade Financeira II	30	30	-	-	-	-	60	2S	6,5	175,5
LCFPL1402 - Contabilidade Financeira no Setor Público	30	30	-	-	-	-	45	S	5,5	148,5
LCFN1362 - Contabilidade Financeira no Setor Público	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LCFN1369 - Contabilidade Analítica III	15	45	-	-	-	-	60	2S	5	135
LCFPL1392 - Direito do Trabalho	15	30	-	-	-	-	45	S	3,5	94,5
LCFN20601 - Direito do trabalho	15	30	-	-	-	-	45	2S	3,5	94,5
LCFN1347 - Economia	45	15	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LCFPL1386 - Economia	45	15	-	-	-	-	60	S	5,5	148,5
LCFN1350 - Estatística	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LCFPL1391 - Estatística	30	30	-	-	-	-	60	S	5,5	148,5
LCFN1186 - Ética e Deontologia Profissional	30	15	-	-	-	-	45	1S	3,5	94,5
LCFPL1397 - Ética e Deontologia Profissional	30	15	-	-	-	-	45	S	3	81
LCFN1365 - Fiscalidade I	30	30	-	-	-	-	60	2S	6,5	175,5
LCFPL1390 - Fiscalidade I	30	30	-	-	-	-	60	S	6	162
LCFN1370 - Fiscalidade II	30	30	-	-	-	-	60	1S	6	162
LCFPL1394 - Fiscalidade II	30	30	-	-	-	-	60	S	6,5	175,5
LCFPL1400 - Fiscalidade III	30	30	-	-	-	-	60	S	5,5	148,5

LCFN1373 - Fiscalidade III	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LCFN1368 - Gestão de Bases de Dados	-	-	-	-	-	-	45	2s	3,5	94,5
LCFPL1379 - Gestão de Recursos Humanos	15	30	-	-	-	-	45	S	4,5	121,5
LCFN1355 - Gestão de Recursos Humanos	15	30	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LCFPL1403 - Gestão Financeira	-	-	45	-	-	-	45	S	4	108
LCFN1366 - Gestão Financeira	-	-	45	-	-	-	45	1S	4	108
LCFN1377 - Gestão Financeira Internacional	-	-	45	-	-	-	45	1S	4	108
LCFPL1407 - Gestão Financeira Internacional	-	-	45	-	-	-	45	S	5	135
LCFN1351 - Informática	-	-	-	-	-	-	45	2s	4,5	121,5
LCFN1374 - Inovação e Estratégia Empresarial	15	30	-	-	-	-	45	1S	3,5	94,5
LCFPL1409 - Inovação e Estratégia Empresarial	15	30	-	-	-	-	45	S	3,5	94,5
LCFPL1380 - Introdução à Gestão	30	15	-	-	-	-	45	S	5	135
LCFN1353 - Introdução à Gestão	30	15	-	-	-	-	45	1S	5	135
LCFPL1381 - Introdução ao Direito	30	15	-	-	-	-	45	S	4,5	121,5
LCFN1354 - Introdução ao Direito	30	15	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LCFPL1387 - Legislação Comercial	30	30	-	-	-	-	60	S	4	108
LCFN1359 - Legislação Comercial	30	30	-	-	-	-	60	2S	4	108
LCFPL1385 - Marketing	30	30	-	-	-	-	60	S	5,5	148,5
LCFN1348 - Marketing	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LCFN1349 - Matemática	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LCFPL1382 - Matemática	30	30	-	-	-	-	60	S	5,5	148,5
LCFN1372 - Planeamento e Controlo de Gestão	30	15	-	-	-	-	45	2S	4	108
LCFPL1404 - Planeamento e Controlo de Gestão	15	30	-	-	-	-	45	S	3,5	94,5
LCFN1367 - Projetos de Investimento	15	30	-	-	-	-	45	2S	4	108
LCFN1363 - Relato Financeiro I	30	30	-	-	-	-	60	1S	6,5	175,5
LCFPL1393 - Relato Financeiro I	30	30	-	-	-	-	60	S	6	162
LCFPL1398 - Relato Financeiro II	30	30	-	-	-	-	60	S	6,5	175,5
LCFN1376 - Relato Financeiro II	30	30	-	-	-	-	60	1S	6	162
LCFPL1410 - Simulação Empresarial	-	-	-	-	-	-	225	S	21	567
LCFN1375 - Simulação Empresarial	-	-	225	-	-	-	225	2S	21	567
LCFPL1408 - Tecnologias de Informação para as Finanças	-	-	-	-	-	-	45	S	4,5	121,5

O Curso de Contabilidade e Finanças confere o grau de Licenciado, tem uma duração de oito semestres com um total de 180 créditos. Estes distribuem-se por trinta e três unidades curriculares com a repartição seguinte: - Módulos de Base – 26,7%; - Módulos de Transferência – 11,7%; - Módulos de Especialidade – 48,3%; - Módulos de Suporte – 13,3%.

O plano de estudos proposto é comparável com o de outros cursos de Contabilidade e Finanças, leccionados em Escolas e Universidades do Reino Unido. Esta comparabilidade é visível ao nível do peso das áreas de especialidade e ao nível das próprias unidades curriculares (UC) que compõem o referido plano. É o caso, por exemplo, do curso de Accounting and Finance, leccionado na Anglia Polytechnic University (Reino Unido), que comparamos no quadro seguinte, com o curso de Contabilidade e Finanças da ESCE.

B1.c)Tabela - Dados comparativos com cursos de referência

Como se constata, há um conjunto de unidades curriculares que são comuns aos cursos em apreço, nas diversas áreas de conhecimento.

Parte B2 - ESTUDANTES À ENTRADA

Na tabela seguinte apresentam-se o número de alunos por regime de ingresso

B2.a)Tabela - Vagas

Vagas	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	60	55	55
Concursos Locais de Acesso/Regimes Especiais(CLA)	12	10	12
Total de Vagas	72	65	67

Relativamente à ocupação de vagas por regime de ingresso , as entradas via contingente geral representam aproximadamente 80% das vagas ocupadas. É visível um aumento de entradas via concursos especiais – maiores de 23 anos, onde a percentagem de ocupação em 2009/10 foi de 17%.

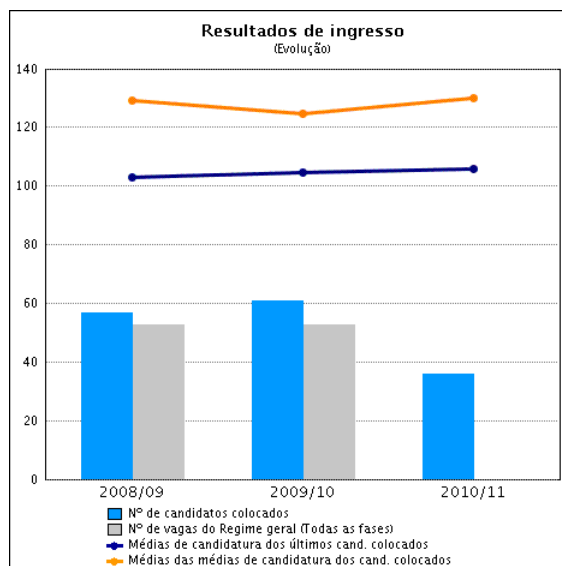
Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes do concurso nacional de acesso:

B2.b)Tabela - Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Candidatos CNA/Vagas CNA	208%	316%	104%
Candidatos 1ª Opção CNA/Vagas CNA	53%	71%	49%
Colocados CNA/Vagas CNA	60%	111%	104%
Colocados 1ª opção CNA / Colocados CNA	89%	64%	47%

Verifica-se uma diminuição do número de estudantes do concurso nacional de acesso face ao número de vagas. No entanto, nota-se uma melhoria da estatística relativamente aos estudantes que ingressaram e que tinham seleccionado o curso como primeira opção.

B2.b)Gráfico - Notas de acesso



Verifica-se que a média de acesso se situa nos 13 valores e a média de candidatura do último candidato foi superior a 10 valores. Comparativamente com o ano anterior constata-se que se registou uma melhoria tanto na média de candidatura do último candidato colocado como na média geral de acesso que se encontrava muito próxima dos 12 valores.

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso e de Regimes Especiais:

B2.c)Tabela - Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso / Regimes Especiais (CLA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Nº de Colocados	46	12	8
Maiores de 23 anos			
Nº de Colocados CETs	0	0	0
Nº de Colocados Titulares de Curso Superior	1	2	0
Nº de Colocados Mudança de Curso	2	2	4
Nº de Colocados Transferências	0	0	0
Nº de Colocados Reingresso	1	4	9
Nº de Colocados Outros CLA	6	3	9
Total de colocados CLA	56	23	30
Colocados CLA/ Total de Vagas	76%	35%	45%

Verifica-se um aumento bastante acentuado do número de alunos provenientes dos concursos de mais de 23 anos, representando 83% dos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso / Regimes Especiais.

Na tabela seguinte apresenta-se a situação relativamente ao preenchimento do número de vagas:

B2.d)Tabela - Ocupação total de vagas

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Colocados CNA	36	61	57
Total de Colocados CLA	56	23	30
Total de Colocados	92	84	87
Total de Colocados/ Total de Vagas	124%	129%	130%

No que concerne ao preenchimento de vagas, as estatísticas de ingresso permitem-nos concluir que a taxa de ocupação foi superior a 100%, tendo inclusivamente aumentado o número total de alunos.

Parte B2.e) Proveniência de Estudantes Admitidos

Na tabela seguinte apresenta-se a proveniência de estudantes por concelho:

B2.e)Tabela - Proveniência dos estudantes por Concelho

CONCELHO	Número de Admitidos		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Aveiro	1	0	0
Covilhã	1	0	0
Vendas Novas	1	0	0
Lisboa	1	0	2
Alcacer do Sal	3	0	3
Alcochete	1	1	5
Almada	5	3	2

Barreiro	7	6	3
Moita	4	4	6
Montijo	5	4	6
Palmela	8	11	15
Seixal	8	4	4
Sesimbra	5	2	5
Setúbal	31	28	19
Sines	1	1	0
Outros	0	9	8
Total	82	73	78

Da análise realizada a nível geográfico verifica-se, que os estudantes provêm na sua maioria da península de Setúbal com uma maior concentração nos concelhos de Setúbal, Seixal, Palmela e Barreiro, o que reflecte a notoriedade da Escola e o reconhecimento do curso na região.

Na tabela seguinte apresenta-se a proveniência de estudantes por distrito:

B2.f)Tabela - Proveniência dos estudantes por Distrito

DISTRITO	Número de Admitidos		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Aveiro	1	0	0
Castelo Branco	1	0	0
Évora	1	2	0
Lisboa	1	4	4
Setúbal	78	66	69
Outros	-	1	5
Total	82	73	78

A análise por distrito mostra que 95% dos estudantes provêm do distrito de Setúbal

Parte B3 - ESTUDANTES INSCRITOS

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos estudantes por ano curricular:

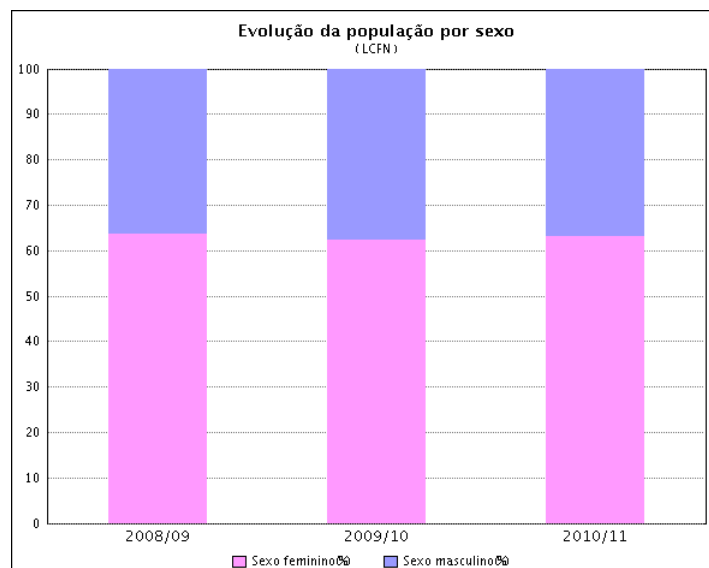
B3.a)Tabela - Distribuição por anos curriculares

Ano Curricular	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
1º Ano	97	43,11%	80	35,71%	108	45,19%
2º Ano	74	32,89%	74	33,04%	80	33,47%
3º Ano	54	24%	70	31,25%	51	21,34%
Total	225		224		239	

O número total de estudantes inscritos em 2010 foi de 216, verificando-se um decréscimo do número de estudantes do primeiro ano curricular para os anos seguintes. Nesse sentido, é o 3º ano que apresenta o menor número de alunos inscritos.

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por género:

B3.b)Gráfico - Distribuição por género



Os estudantes da licenciatura em Contabilidade e Finanças (Nocturno) apresentam uma elevada taxa de feminização sustentada no facto de no ano lectivo 2010-2011, mais de 60% dos alunos serem do sexo feminino.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

Os alunos do curso Contabilidade e Finanças Nocturno não têm aderido à mobilidade internacional, naturalmente porque sendo trabalhadores estudantes, apresentam pouca disponibilidade para o efeito.

B4.1)Tabela - Mobilidade

Não existem dados disponíveis! Não foi possível encontrar dados que satisfaçam os criterios especificados. Reformule os criterios

Na tabela seguinte apresenta-se o número de alunos estrangeiros:

B4.2)Tabela - Internacionalização

	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Estudantes Estrangeiros	4	4	5
Docentes Estrangeiros	0	0	0
Graduados Estrangeiros	1	0	0

Verifica-se que em 2010 / 2011 estiveram inscritos 9 estudantes estrangeiros, enquanto nos dois anos anteriores esse número se situou nos 8 estudantes.

B4.3) Parcerias Internacionais

Parte C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

	Sim		Não		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aprendizagens esperadas	27	93,1%	2	6,9%		0,0%	29	
Avaliação	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Bibliografia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Competências a desenvolver	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Competências Formação específica	23	79,3%	6	20,7%		0,0%	29	
Competências Formação geral/transversal	22	75,9%	7	24,1%		0,0%	29	
Competências Formação profissionalizante	7	24,1%	21	72,4%	1	3,4%	29	
Conteúdos	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	100%
Introdução	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Metodologia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Nº horas de contacto por tipo de trabalho	21	72,4%	8	27,6%		0,0%	29	
Nº horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho	4	13,8%	24	82,8%	1	3,4%	29	
Número de créditos (ECTS)	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Número total de horas	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Objectivos	28	96,6%		0,0%	1	3,4%	29	

Pela análise do quadro verifica-se que praticamente todos os itens identificados constam dos programas das respectivas Unidades Curriculares, o que reflecte uma grande homogeneidade ao nível dos elementos que integram o programa.

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	2	6,9%	24	82,8%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Aulas expositivas interact c/estudantes		0,0%	27	93,1%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	2	6,9%	25	86,2%		0,0%		0,0%	2	6,9%	29	
Aulas expositivas c/ temas para debate	7	24,1%	16	55,2%	1	3,4%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	1	3,4%	26	89,7%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Discussão orientada temas c/análise doc.	9	31,0%	14	48,3%	1	3,4%	2	6,9%	3	10,3%	29	
Comunicação oral dos estudantes	7	24,1%	15	51,7%	2	6,9%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Exercícios de aplicação	1	3,4%	26	89,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	
Resolução de problemas	2	6,9%	26	89,7%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Trabalho de Projecto	23	79,3%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Trabalhos Práticos/Laborat/Const/Prod	19	65,5%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	29	
Visitas de estudo	22	75,9%	1	3,4%	3	10,3%		0,0%	3	10,3%	29	100,0%
Trabalho de campo	21	72,4%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Realiz.projectos de investigação/acção	24	82,8%	2	6,9%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Orientação tutória	9	31,0%	19	65,5%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Realização activ Estágio pelos estudantes	25	86,2%		0,0%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Supervisão activ Estágio pelo docente	24	82,8%		0,0%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
Participação em Seminários/Conferências	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
Comunic c/prof/colegas-Correio Elec	4	13,8%	20	69,0%		0,0%	3	10,3%	2	6,9%	29	
Interv fóruns discussão on-line/chats	20	69,0%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
Pesquisa/recolha de informação on-line	6	20,7%	17	58,6%		0,0%	3	10,3%	3	10,3%	29	
Teste Diagnóstico no início da UC	24	82,8%	2	6,9%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Estudos de caso	12	41,4%	15	51,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	

Da análise ao quadro anterior destaca-se uma multiplicidade dos métodos pedagógicos utilizados, não se registando mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, dado que grande parte das actividades referidas já vinham a ser utilizadas pela maior parte dos docentes.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos	4	13,8%	19	65,5%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	6	20,7%	18	62,1%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Desempenho em actividades práticas	11	37,9%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de actividades experimentais/práticas	20	69,0%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Produções escritas (fichas de leitura, resenções críticas, ensaios, etc.)	17	58,6%	6	20,7%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de Estágio	23	79,3%		0,0%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Projectos de investigação/acção	22	75,9%	1	3,4%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	100,0%
INDIVIDUAL - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas.	9	31,0%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Apresentação oral de trabalhos	12	41,4%	10	34,5%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Produção de materiais, modelos	20	69,0%	3	10,3%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - "Avaliação inter-pares"	19	65,5%	3	10,3%		0,0%		0,0%	7	24,1%	29	

INDIVIDUAL - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	20	69,0%	2	6,9%	0,0%	2	6,9%	5	17,2%	29
INDIVIDUAL - Portefólio	20	69,0%	1	3,4%	0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

Relativamente aos elementos de avaliação em grupo também não se identificam alterações significativas.

Parte D1 - Resultados Académicos

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do sucesso escolar relativo ao 1º ano lectivo:

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009				2007 / 2008			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Economia	Economia	135	48.89	25.93	53.03	118	61.86	28.81	46.58	114	64.04	17.54	27.4	253	99.6	72.33	72.62
Introdução à Gestão	Gestão	96	83.33	36.46	43.75	92	76.09	50.0	65.71	102	70.59	44.12	62.5	251	85.66	81.67	95.35
Legislação Comercial	Direito	95	67.37	49.47	73.44	84	73.81	50.0	67.74	114	59.65	53.51	89.71	273	93.41	72.89	78.04
Matemática	Métodos Quantitativos	175	37.71	21.14	56.06	167	34.73	20.36	58.62	161	34.78	8.7	25.0	256	100.0	54.3	54.3
Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	96	70.83	50.0	70.59	81	65.43	55.56	84.91	93	68.82	56.99	82.81	246	99.59	82.93	83.27
Introdução ao Direito	Direito	96	79.17	53.13	67.11	85	100.0	55.29	55.29	117	70.94	48.72	68.67	250	83.6	72.4	86.6
Contabilidade Financeira II	Contabilidade	113	57.52	40.71	70.77	118	66.95	50.0	74.68	158	68.35	40.51	59.26	275	73.09	54.55	74.63
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	81	83.95	74.07	88.24	72	86.11	80.56	93.55	89	77.53	70.79	91.3	250	100.0	87.6	87.6
Contabilidade Financeira I	Contabilidade	86	88.37	58.14	65.79	71	88.73	63.38	71.43	98	80.61	65.31	81.01	259	88.03	80.69	91.67
Marketing	Marketing	102	76.47	61.76	80.77	76	77.63	50.0	64.41	111	67.57	60.36	89.33	263	100.0	74.9	74.9
1º ano		1075	65.77	43.91	66.76	964	68.88	46.47	67.47	1157	64.56	43.91	68.01	2576	92.16	73.21	79.44

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do sucesso escolar relativo ao 2º ano lectivo:

[illegible]

Financeira no Setor Público	58	74.14	68.97	93.02	74	64.86	58.11	89.58	95	80.0	63.16	78.95	186	82.26	70.97	86.27	
Estatística	Métodos Quantitativos	111	57.66	35.14	60.94	105	42.86	16.19	37.78	107	65.42	36.45	55.71	162	99.38	62.96	63.35
	2º ano	634	74.45	59.31	79.66	641	70.51	53.2	75.44	864	81.6	66.78	81.84	1375	91.56	73.67	80.46

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições apresentou o valor de 74,45%, o que representa uma subida de aproximadamente 4% face ao ano anterior. No entanto, ainda se situa abaixo dos 80% do segundo ano analisado; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observou-se uma subida para os 60%, mas ainda abaixo dos cerca de 73% do primeiro ano; - O número de aprovações face ao número de avaliações foi no último ano na ordem dos 80%, tendo significado uma subida de 5% face ao ano anterior. Contudo, ainda se situa abaixo dos 82% relativos ao segundo ano da análise.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do sucesso escolar relativo ao 3º ano lectivo:

Tabela - 3ºAno

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009				2007 / 2008			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Contabilidade Analítica III	Contabilidade	57	73.68	64.91	88.1	68	98.53	61.76	62.69	53	90.57	75.47	83.33	94	100.0	79.79	79.79
Planeamento e Controlo de Gestão	Contabilidade	49	91.84	73.47	80.0	59	88.14	69.49	78.85	42	90.48	88.1	97.37	84	91.67	90.48	98.7
Projetos de Investimento	Gestão	58	79.31	74.14	93.48	61	77.05	59.02	76.6	47	89.36	89.36	100.0	95	85.26	83.16	97.53
Relato Financeiro I	Contabilidade	51	90.2	58.82	65.22	68	83.82	67.65	80.7	51	98.04	74.51	76.0	94	86.17	80.85	93.83
Fiscalidade III	Contabilidade	45	88.89	66.67	75.0	58	86.21	75.86	88.0	41	97.56	92.68	95.0	83	100.0	91.57	91.57
Fiscalidade II	Contabilidade	50	88.0	74.0	84.09	64	78.13	68.75	88.0	41	100.0	80.49	80.49	95	92.63	91.58	98.86
Contabilidade Analítica II	Contabilidade	50	82.0	60.0	73.17	64	78.13	70.31	90.0	45	93.33	75.56	80.95	95	89.47	87.37	97.65
Gestão Financeira	Finanças	38	92.11	89.47	97.14	55	90.91	90.91	100.0	41	92.68	90.24	97.37	93	98.92	91.4	92.39
3º ano		398	85.18	69.6	81.71	497	85.11	70.02	82.27	361	93.91	82.83	88.2	733	92.91	86.9	93.54

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições situa-se anualmente acima dos 85%; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observam-se valores anuais de cerca de 70% nos 2 últimos anos; - Há uma estabilização dos valores de aprovações face ao número de avaliações na ordem dos 82%.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do sucesso escolar relativo ao 4º ano lectivo:

Tabela - 4ºAno

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009				2007 / 2008			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Gestão Financeira Internacional	Finanças	47	93.62	87.23	93.18	37	100.0	89.19	89.19	25	100.0	100.0	100.0	64	100.0	92.19	92.19
Relato Financeiro II	Contabilidade	45	93.33	93.33	100.0	38	97.37	94.74	97.3	32	100.0	96.88	96.88	68	98.53	89.71	91.04
Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	43	93.02	88.37	95.0	37	94.59	94.59	100.0	22	95.45	95.45	100.0	62	100.0	91.94	91.94
Auditoria	Contabilidade	46	93.48	89.13	95.35	41	92.68	87.8	94.74	33	93.94	84.85	90.32	65	92.31	89.23	96.67
Simulação Empresarial	Contabilidade	43	95.35	95.35	100.0	40	95.0	90.0	94.74	33	100.0	100.0	100.0	82	90.24	90.24	100.0
4º ano		224	93.75	90.63	96.67	193	95.85	91.19	95.14	145	97.93	95.17	97.18	341	95.89	90.62	94.5

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições apresentou o valor de 93,75%, o que representa uma descida de aproximadamente 2% face ao ano anterior. No entanto, ainda se situa abaixo dos 98% do segundo ano analisado; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observou-se uma estabilização nos 91%, abaixo dos 95% do segundo ano; - O número de aprovações face ao número de avaliações foi no último ano na ordem dos 97%, tendo significado uma subida de cerca de 2% face ao ano anterior. Contudo, ainda se situa abaixo dos 97% relativos ao segundo ano da análise.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do sucesso escolar global:

Tabela - Global

	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009				2007 / 2008			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	2331	74.13	56.97	76.85	2347	75.33	57.48	76.3	2625	77.18	61.45	79.62	5025	92.36	76.52	82.85

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados: - O peso das avaliações face ao número de inscrições situa-se anualmente na ordem dos 75%; - Ao nível do número de aprovações face às inscrições nas unidades curriculares, observam-se valores anuais de cerca de 57%; - Há uma estabilização dos valores de aprovações face ao número de avaliações na ordem dos 76%.

Na tabela seguinte apresenta-se a evolução do número de alunos retidos no primeiro ano, bem como dos valores relativos às estatísticas sobre o abandono escolar no curso:

D1.b)Tabela - Retenção e Abandono escolar

	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
Retenção no 1º Ano	22	27,5%	18	16,67%	39	30,95%
Abandono Escolar	34	12,69%	26	10,24%	42	15,44%

Relativamente à retenção de alunos do primeiro ano, verifica-se uma melhoria face ao ano anterior. Contudo, os 25,33% são ainda bastante inferiores aos 31% registados no primeiro ano analisado. Quanto ao abandono escolar, verifica-se uma estabilização dos valores na ordem dos 13% ao longo dos três anos analisados.

Na tabela seguinte apresentam-se os indicadores de eficácia global.

D1.c)Tabela - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Graduados	38	33	38

Graduados em < N anos/Total de Graduados (1)	0%-0	100%-33	100%-38
Graduados em N anos/Total de Graduados	100%-38	0%-0	0%-0
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	0%-0	0%-0	0%-0
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	0%-0	0%-0	0%-0
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	0%-0	0%-0	0%-0

(1)Estudantes que concluíram o curso em menos que N anos, derivado de processos de equivalência.

Verifica-se que existe um número cada vez maior de estudantes a finalizar mais rapidamente o curso, por via dos processos de pedidos de equivalências.

D2 - Outros Indicadores Relevantes

D3 - Percepções dos estudantes sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

D31 - Percepção sobre o Curso

Genericamente, a opinião sobre o curso é muito positiva. Contudo chamam a atenção para a necessidade de existir um maior ajustamento da disponibilidade dos serviços de suporte ao horário nocturno do curso.

D32 - Percepção sobre as UCs/Módulos

De uma maneira geral, os estudante manifestam uma opinião positiva sobre as unidades curriculares. No entanto, chamam a atenção para a necessidade de se melhorar o aproveitamento em algumas unidades curriculares, onde o desempenho não tem sido tão brilhante.

Parte E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Há um conjunto de medidas previstas no âmbito das preocupações com o sucesso escolar. Entre elas destacam-se: • Formação de docentes por forma a melhorar as suas práticas pedagógicas e científicas; • Acções modulares destinadas aos alunos e que visam melhorar a gestão do tempo, a gestão do estudo e a aprendizagem.

Parte F - ACÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Na ESCE fomenta-se o desenvolvimento de competências extracurriculares, através de acções/eventos diversificados, tais como: • Seminários; • Aulas abertas; • Workshops; • Participação nos jogos de gestão; • Participação na Business Week; • Programa Erasmus.

Parte G - INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA E EMPREGABILIDADE

Em relação à inserção na vida activa e empregabilidade os alunos de Contabilidade e Finanças Nocturno já estão inseridos no mercado de trabalho.

Parte Final - CONCLUSÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA

O presente relatório para além fazer uma caracterização genérica da licenciatura em Contabilidade e Finanças bem como das competências desejadas e das mudanças introduzidas a nível das abordagens pedagógicas, apresenta indicadores com vista a evidenciar as mudanças ocorridas e a aferir sobre a eficácia do modelo de ensino, refere as medidas desenvolvidas e previstas de apoio à promoção do sucesso escolar, ao desenvolvimento de competências extracurriculares e de inserção na vida activa e empregabilidade, concluindo com algumas considerações relativas à execução do processo de Bolonha. A análise efectuada aos dados disponíveis, permite-nos fazer algumas apreciações: - Relativamente às unidades curriculares, constata-se uma maior harmonização da estrutura dos programas e uma melhoria na articulação entre as mesmas, ao nível dos conteúdos e da realização dos momentos de avaliação; - Ao nível das práticas e metodologias pedagógicas verifica-se um esforço para uma maior adequação à filosofia de Bolonha, ainda que os dados disponíveis apontem para mudanças pouco significativas relativamente às actividades e aos elementos de avaliação utilizadas pela maior parte dos docentes; - Verifica-se que o sucesso escolar é uma das áreas onde subsistem problemas, pelo que é necessário continuar a investir com vista a promover a aprendizagem e a progressão dos estudantes, o que implica um esforço por parte dos docentes no sentido de identificar os problemas subjacentes e determinar as melhores abordagens/práticas pedagógicas a utilizar em cada unidade curricular. - A mobilidade dos estudantes, que tem tido pouca expressão é outra das áreas que deve continuar a ser trabalhada com vista a promover e despertar nos alunos o interesse pelas experiências de internacionalização. - Têm sido desenvolvidos esforços no sentido de incentivar os alunos à participação e envolvimento em aula e ao estudo/ investigação das matérias fora do ambiente da sala de aula. Por último, este relatório procura reflectir as evoluções ocorridas, sempre no pressuposto de que se trata de um processo dinâmico que implica o envolvimento/ empenho constante de pessoas e culturas institucionais.

1) Inquéritos pedagógicos

2) Inquéritos de curso

3) Inquéritos aos docentes